

PROGRAMAÇÃO



FLICAN 2022

**Revisitar CANUDOS, reinventar o Brasil:
O sertão vai virar arte!**

24 a 28 de agosto

Mesas de conversa, concertos musicais, lançamentos de livros, contação de histórias, oficinas pedagógicas, intervenções artísticas, visitas guiadas, apresentações teatrais, exposições iconográficas, filmes e shows.

@flican_canudos





Revisitar CANUDOS,
reinventar o Brasil:
O sertão vai virar arte!

A terceira edição da Feira Literária Internacional de Canudos (Flican) acontecerá de 24 a 28 de agosto de 2022, oferecendo uma programação focalizada no pujante repertório histórico e literário dos sertões, tendo como linha temática **Revisitar Canudos, reinventar o Brasil**. Aberta a um público nacional e internacional, a Feira sediará atividades em sítios icônicos à história e à cultura do país como o Parque Estadual de Canudos, o Memorial Antônio Conselheiro, o Museu João de Régis, o Museu Manoel Travessa, o Mirante do Conselheiro e o Instituto Popular Memorial de Canudos, com participação especial das escolas municipais.

A problematização do evento terá aderência à linha temática nos marcos celebrativos: 200 anos da Independência; 100 anos da Semana de Arte Moderna; 120 anos da publicação de Os Sertões; 125 anos da Guerra de Canudos; 180 anos do Conselho Estadual de Educação; 60 anos da efervescência das Ligas Camponesas no Brasil.

A temática e os marcos celebrativos fundamentam as linhas de pensamento e proposições para a III Flican Internacional.

HOMENAGEM

A edição 2022 da Flican homenageará o escritor, dramaturgo, poeta e professor Ariano Suassuna, expoente da literatura brasileira e eminente defensor da cultura popular do Nordeste. No vigoroso repertório de obras que escreveu, Suassuna capturou a genuína face de um Brasil merecedor de profundo e ampliado reconhecimento interno e internacional, sendo exemplo a sua famosa peça teatral O Auto da Compadecida e a magna obra literária Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta. Seus trabalhos são inspirados na cultura popular e têm como referências e menções, entre outras personalidades, Euclides da Cunha, autor de Os sertões, e Antônio Conselheiro, líder e fundador de Belo Monte (Canudos).



"Homenagem ao escritor,
dramaturgo, poeta e professor
Ariano Suassuna, expoente
da literatura brasileira."

Ocupante da cadeira 32 da Academia Brasileira de Letras de 1990 até o ano de sua morte, em 2014, Ariano Suassuna atuou, ainda, como secretário de cultura do estado de Pernambuco. Em seus últimos anos de vida, dedicou-se ao projeto Arte como Missão, realizando palestras, as chamadas aulas-espetáculo, em que percorria todo o país, sempre fazendo referência à Guerra de Canudos e afirmando que “Quem não conhece Canudos, não conhece o Brasil”.

A programação da III Flican oferecerá um repertório denso e multidisciplinar de atividades temáticas na forma de conferências, mesas de conversa, concertos lítero-musicais, lançamentos de livros, contação de histórias, oficinas pedagógicas, intervenções artísticas, visitas guiadas, apresentações teatrais, exposições iconográficas, filmes e shows, tendo como pano de fundo a história local e a cultura sertaneja.

A movimentação cultural ensejará reflexos positivos à economia local, beneficiando-a com a integração de atrações locais, regionais, estaduais e nacionais, envolvendo obras e atividades que dialogam com a cultura regional, direcionando-se ao público geral e focalizando, em especial, estudantes das redes municipal e estadual de ensino público do Estado, de Canudos e de cidades circunvizinhas.

Ressalte-se que o evento valorizará as manifestações artístico-culturais desta cidade emblemática, por duas vezes destruída e reconstruída, que, desde 2019, ingressou no circuito de eventos abertos que combinam a literatura com outras linguagens artísticas e ajudam a popularizar o acesso à cultura e à difusão do livro e da literatura no Estado. A expectativa, enfim, é que a III Flican consolide uma promissora cadeia de benefícios econômicos e educativo-culturais à região.

Revisitar Canudos, reinventar o Brasil: O Sertão vai virar arte é o slogan da III Flican. O evento é organizado e gerido pela Universidade do Estado da Bahia, Uneb, através do Campus Avançado de Canudos, e o Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural/Pós-Crítica, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Fundação Pedro Calmon, Prefeitura Municipal de Canudos por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Educação, as Universidades Estaduais da Bahia e o Instituto Popular Memorial de Canudos (IPMC).



24 de agosto - Quarta-feira

09h às 12h

Recepção e credenciamento

14h às 15h30

MESA 1 - A escrita de mulheres na cena literária baiana

Prof^ª. Dra. Léa Costa de Santana Dias (*Mediadora*)

Prof^ª. Dra. Luciany Aparecida

Dra. Áquila Emanuelle

Prof^ª. Dra. Mariana Paim

14h às 15h30

MESA 2 - Reflexões sobre materiais didáticos, linguagens e tecnologias

Prof. Me. Agnaldo Pedro Santos Filho (CMS/BA)

Prof. Dr. Alfredo Matta (Rede Educa/UNEB)

Prof^ª. Me. Elane Santos Geraldo (UNEB/CAC)

Prof^ª. Me. Leda Regina Couto (UNEB/SEC)

19h às 19h40

CONCERTO: Orquestra Sisaleira

19h40

ABERTURA OFICIAL

20h15

CONFERÊNCIA INAUGURAL

Sol, luar, revolução: O sertão é só luz e solução

Prof. Dr. Francisco Foot Hardman (UNICAMP)

22h

SHOW MUSICAL

- Bião de Canudos
- Marcos Canudos

Local: Concha Acústica

25 de agosto - Quinta-feira



08h30 às 10h

MESA 3 - Sobre Anísio Teixeira, a história da educação na Bahia e os 180 anos do Conselho Estadual de Educação da Bahia

Prof. Dr. Paulo Gabriel Nacif (Presidente do CEE)

Prof^a. Dra. Adriana Marmorì (Reitora da UNEB)

Prof. Dr. Luiz Paulo Neiva (*Mediador*)

08h30 às 10h

MESA 4 - Canudos e Antônio Conselheiro na poesia local

Prof^a. e poeta Ilza Carla Reis (Euclides da Cunha)

Poeta Carlos Silva (Cipó)

Poeta Sertão Sol (Quijingue)

Poeta, Cantora, atriz Mel do Cumbe (Euclides da Cunha)

Poeta José Américo (Canudos)

Poeta Maviael Melo (Uauá)

14h às 15h30

MESA 5 - Letramento racial e novas fronteiras na luta antirracista na educação e nas artes

Prof^a. Dra. Alyxandra Nunes Gomes (*Mediadora*)

Prof^a. Dra. Marieli de Jesus Pereira

Prof. Dr. Wilson Roberto Mattos

14h às 15h30

MESA 6 - Vozes insurgentes de mulheres: a escrita literária contra a barbárie colonial

Prof^a. Marluce Freitas de Santana (*Pós-Crítica / UNEB - Mediadora*)

Prof^a. Jailma Moreira (*Pós-Crítica / UNEB*)

Prof^a. Cristian Sales (UNEB)

Prof^a. Léa Costa Santana Dias (UNEB)

15h30 às 17h30

MESA 7 - Canudos: arquivos da memória

Prof^ª. Maria Raimunda Oliveira (PPGEL - Mediadora)

Prof. Manoel Neto (CEEC)

Prof. Roberto Dantas (UNEB)

Prof^ª. Adriana Fontes (UNEB/PPGEL)

João Batista Lima (Pós-Crítica/IPMC)

19h30 às 21h

CONFERÊNCIA 2

“50 anos de leituras de Os Sertões”

Berthold Zilly (Tradutor de Os Sertões para o alemão)

22h

SHOW MUSICAL

- Roze
- Gereba

Local: Concha Acústica

08h30 às 9h30

26 de agosto - Sexta-feira

CONFERÊNCIA 3

Pacifismo e Militarismo em Euclides da Cunha: o Caso Canudos

Prof. Dr. Leopoldo Bernucci (Universidade da Califórnia-Davis - UC-Davis)

9h30 às 11h

MESA 8 - A memória de Canudos em diferentes linguagens e espaços

Fábio Paes (Cantor e Compositor)

Antônio Olavo (Cineasta)

Prof. Dr. Sérgio Guerra (UNEB)

Prof^ª Dra. Edil Costa (Pós-Crítica/UNEB)

Prof^ª Maria Neuma Paes (Pós-Crítica/UNEB)

9h30 às 11h

**MESA 9 - De Canudos a Quixeramobim,
identidade cultural**

Prof. Pedro Igor (Quixeramobim, CE)

Prof. Roberto Gama (Secretaria da Educação - Canudos)

Prof^ª. Josileide Varjão (Colégio Luís Cabral - Canudos)

Alex Oliveira "Lequinho" (Secretaria de Cultura - Canudos)

11h às 12h

CONFERÊNCIA 4

A Semana de Arte Moderna de 1922

Walnice Galvão (USP)

14h30 às 16h

**MESA 10 - Ligas Camponesas no Brasil: histórias e
articulações atuais da questão fundiária.**

Prof^ª. Dra. Cely Taffarel (UFBA)

Prof. Paulo Torres (UEFS / IPMC)

Antonio Marcos Silva (MST)

14h30 às 16h

**MESA 11 - (Des) Leituras bíblicas: desde Belo Monte à
contemporaneidade**

Prof. Vanderly Vitoriano (UNEB/UFPE)

Prof. Carlos Tursi (CEBS)

Prof. Joceval Bittencourt (Filósofo)

Pe. Jeferson Pereira (Pároco de Canudos)



16h às 18h

Ato estético-político cultural: Caminhando e Cantando: Visitantes e população em geral, irradiando e fazendo incorporar o tema do evento, no percurso da Avenida Juscelino Kubitschek

18h às 19h

Exibição da peça Paixão e Morte no Sertão de Canudos
Diretor Ivan Santtana

19h30 às 20h30

HOMENAGEM A ARIANO SUASSUNA

Dantas Suassuna
Rosemberg Cariri

22h

SHOW MUSICAL

- Fábio Paes
- Wilson Aragão

27 de agosto - Sábado

Local: Concha Acústica

20ª CAVALGADA DE CANUDOS

Organização: Genário Rabelo de Alcântara Neto

Horário: Manhã, tarde e noite.

10h

Homenagem da FLICAN aos vaqueiros: reflexão e problematização da vida dos vaqueiros dos sertões brasileiros.

Local: Concha Acústica

19h

**MESA 12 - Canudos Internacional: Uma história
estético-política insurgente**



Evandro Teixeira (Brasil)

Sebastien Rozeaux (França)

Juan Ignacio Azpeitia (Argentina)

Juan Recchia Paez (Uruguai)

Leopoldo Bernucci (USA)

Jordi Canal (França)

Osmar Moreira (Brasil)

Leopoldo Bernucci (USA)

Local: Alto da Favela – Parque Estadual de Canudos

Modo de Apresentação - híbrido

28 de agosto – Domingo

08h30 às 11h

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

- Inauguração do monumento em homenagem a Antônio Conselheiro
- Apresentações artístico-culturais

Local – Parque Estadual de Canudos



Eventos Simultâneos

DIAS 24, 25 e 26

Todos os turnos e em diferentes espaços no circuito do evento:

- 1) Exposição da produção científica e cultural de estudantes de Canudos, de Territórios de Identidade de toda a Bahia;
- 2) Instalações de rodas de pesquisa e diálogo comunitário através da Turma Multicampi do doutorado em Crítica Cultural em Canudos, visando à constituição de rede de pesquisa local, regional, nacional e internacional;
- 3) FLICANZINHA: realização de oficinas de leituras com as crianças através do Projeto de Leitura da Fundação Pedro Calmon (FPC), da Secretaria de Cultura da Bahia;
- 4) Articulação e mobilização de um circuito estético-político-cultural envolvendo performances, exposições, instalações, de todos os segmentos culturais (música, teatro, audiovisual, pintura, fotografia, circo, literatura, leituras, bibliotecas comunitárias, redes de tecnologias e comunicação, religiões, entre outros), em suas formas e debates no âmbito de políticas culturais como direito, acesso, geração de renda e construção de mercados alternativos e solidários;
- 5) Incremento de feiras de economia solidária: comercialização, trocas de alimentos saudáveis a partir da agricultura familiar da microrregião;
- 6) Instalação de Tribunais Populares: espaços disseminados na Avenida Juscelino Kubitschek para atos e encenações, enunciação política, brigadas presenciais e digitais como emancipação do espírito democrático e solidário;

7) Às 17h, todos os dias, e/ou durante a realização das mesas, conferências plenárias, rodas de pesquisa, entre outros espaços;

8) Lançamento de livros

8.1. Agendados:

- Manoel dos Santos Neto - Três ensaios sobre o cangaço
- Osmar Moreira - Um banquete antropofágico: violência originária e táticas de negociação emergentes no Brasil, 2021
- Bahia contemporânea: sob o crivo de tradições fortes, 2021
- Ilza Carla Reis - No meio do caminho, poesia.
- José Américo Amorim - Histórias do Sertão
- Alunos das Escolas de Canudos* - Resistência na Palavra
- José Augusto Moita - Canudos ou Belo Monte: um outro olhar
- Magna Cerqueira - Vidas Rurais
- Vera Vilar - Apneia
- Joceval Bittencourt - Confissões quase filosóficas

8.2. Não agendados: a confirmar

9) No âmbito do Instituto Popular Memorial de Canudos (IPMC) serão realizadas visitas orientadas e oficinas temáticas;

10) Serão programadas visitas orientadas, em horários alternativos, ao Parque Estadual de Canudos, Memorial Antônio Conselheiro, Núcleo de Robótica, Núcleo de Audiovisual, Instituto Popular Memorial de Canudos, Museu João de Régis e Museu Manoel da Travessa;



11) Exibição de filmes e documentários;

12) Editoras e livrarias abertas permanentemente a consulta e visitação pública.

13) Museu João de Régis - Vernisaagens das exposições permanentes:

- Flávio de Barros "Na mira do Prof. Sérgio Guerra"
- Evandro Teixeira: "A Lente de Canudos"
- Trípol Gaudenzi: "Cores da Guerra"
- Antônio Olavo: "Luz, Câmera e Paixão"
- José Aras: "Acervo da Guerra"
- Bel Borba: "Seguidores do Peregrino até o fim do caminho..."
- Sílvio Jessé: "O forte Conselheiro e seu forte sertanejo"
- Edmilson Santana: "Matadeira - Degola"



***Alunos das Escolas de Canudos – Resistência na Palavra**

Adrielle de Jesus Santana
Augusto Miguel Guimarães
Bianca Oliveira de Jesus
Cleimisson G. da Gama
Clarice dos Santos Oliveira
Clara Almeida Dantas
Eric Adriano de Abreu César
Everton José Crispim dos Santos
Estefane Geralda dos Santos Cardoso
Guilherme Coelho Ribeiro
Gabriel Freitas Santos
Hugo Henrique Cardoso dos Santos
Ícaro Thawan Barbosa Silva
Isadora Oliveira Freitas
João Victor Nogueira Gomes da Silva

José Eduardo dos Santos Abreu
João Victor Nogueira Gomes da Silva
Jhonatas Reis da Silva
João Emanuel Costa Coelho
Luís Cardoso Brito
Luydi Gabriel Cardoso do Vale
Luanny Vitoria Silva Ciriaco
Lilyane Guimarães de Souza
Maria Eduarda Nogueira
Natanael Alves Santos
Ruan Souza da Silva Santos
Raissa Sabrina Moraes da Silva
Victória da Cruz Oliveira
Thayla Sophia de Jesus Gama







LOS HÉROES DE CANUDOS

Los héroes de Canudos fueron los siguientes:

- 1. João Francisco Alves
- 2. João Antônio
- 3. João Antônio
- 4. João Antônio
- 5. João Antônio
- 6. João Antônio
- 7. João Antônio
- 8. João Antônio
- 9. João Antônio
- 10. João Antônio

Realização:



Apoio:



Estado da Bahia

SECRETARIA
DE CULTURA

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO